

PROJETO PÉTALAS: AS VOZES ALÉM DOS MUROS DO CAISM

* Oriana Harumi de Lima Tanaka, Marielle Cristina Ribeiro de Carvalho, Dalva Rossi, Maria Heloisa Rodrigues Roza Genghini, Cristhiane Ferreira, Andria Cleia Alves.

Universidade Estadual de Campinas

*E-mail: oriana@unicamp.br

Introdução

O projeto Pétalas foi criado pelas assistentes sociais do Setor de Obstetrícia do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher CAISM/ Unicamp na perspectiva de estreitar a relação deste serviço com os profissionais dos equipamentos da rede de proteção social e Sistema de Garantia de Direitos. Desta forma, a articulação de conhecimentos e saberes para o desenvolvimento e seguimento dos cuidados com as gestantes e puérperas, em especial quando há o risco social iminente, é possibilitada por meio de reuniões intersetoriais entre as diversas equipes que atendem estas usuárias do CAISM.

A intersetorialidade é a condição básica para que a transição de cuidados seja plenamente efetivada frente à missão do CAISM que tem como foco “prestar assistência interprofissional e interdisciplinar integrada, especializada, regionalizada, humanizada e referenciada” (UNICAMP, 1991). Desta forma, a intersetorialidade dentro das políticas públicas impacta diretamente na melhora das condições de vida da população atendida e na otimização e utilização dos recursos financeiros, materiais e humanos, ao passo que altera e origina novas perspectivas de ganhos e resultados. (MARTINELLI, PAZ, WANDERLEY, 2020, p.9).

O símbolo Pétalas que nomeia o projeto nasceu da observação da própria marca e identidade visual do CAISM definida em 2017 como conjunto estilizado de pétalas que representa a diversidade de saberes que compõem o universo do CAISM. Neste sentido, o projeto Pétalas acredita que o trabalho do CAISM vai além dos muros do hospital e vê na soma dos conhecimentos dos profissionais integrantes das equipes multidisciplinares dos diversos municípios atendidos por este equipamento a possibilidade de construir atendimentos baseados na missão e princípios do SUS.

Objetivo

Realizar reuniões de formas sistematizadas através de sistemas de plataformas online com as equipes multiprofissionais das redes de proteção social das cidades referenciadas para atendimentos de pré-natal e parto no CAISM/Unicamp. Estes encontros são estruturados na perspectiva da construção de estratégias conjuntas para a garantia de direitos das gestantes e puérperas atendidas no CAISM que apresentam graves situações de vulnerabilidade e risco social para alinhar responsabilidades pertinentes à rede de atendimento dos municípios no sentido de garantir cuidados e proteção ao binômio de forma que seja possível garantir a defesa intransigente e proteção integral da vida.

Metodologia

A metodologia utilizada é baseada em reuniões online pré-agendadas com as equipes multiprofissionais dos respectivos territórios locais onde residem as gestantes e puérperas atendidas no CAISM. As situações que emergem durante a intervenção do profissional deste hospital relacionadas à vulnerabilidade social apresentam Determinantes Sociais que são consequências das expressões da questão social e necessitam, em caráter de urgência, da intervenção dos profissionais do CAISM e de seu território de origem.

Resultados

O projeto teve início no ano de 2022 e tem execução contínua. Até o presente momento, foram realizadas reuniões com as equipes de profissionais de 6 cidades para discussão das situações de gestantes que realizam acompanhamento de pré-natal no CAISM. O que se constata é que esse trabalho desenvolvido de forma sistematizada pela equipe de assistentes sociais do CAISM e equipe multiprofissional dos territórios apresentam progressos significativos, formalizados na garantia de direitos dessas mulheres e dos seus bebês em seus territórios.

Ademais, o trabalho intersetorial e intermunicipal realizado pelo projeto Pétalas também faz com que as gestantes internadas para resolução do parto, possam receber alta hospitalar responsável e segura mais rapidamente, o que evita a superlotação dos leitos das enfermarias e, em longo prazo, também otimiza o tempo e recursos humanos e materiais despendidos pelo CAISM.

Conclusão

O Hospital de Ensino Público tem importância para o Sistema Único de Saúde (SUS) por ser referência de serviços de alta complexidade, com a presença de diversos profissionais da saúde. Desta forma, o trabalho do assistente social em um Hospital não está limitado aos seus arredores, mas interligado ao território e seus diversos serviços do município como a Política de Saúde, Política de Assistência Social e Sistema de Garantia de Direitos.

As discussões intersetoriais possibilitadas pelo Projeto Pétalas permitem que os casos de gestantes e puérperas que apresentam grande vulnerabilidade e risco social possam ser atendidos de maneira adequada e especializada. Situações como a gravidez na adolescência, uso de substâncias psicoativas durante a gestação, gestações advindas de violência sexual e gestações com malformações fetais são os principais cenários que demandam grande atenção da equipe multidisciplinar. Nestes casos, é fundamental compreender todos os aspectos possíveis que envolvem estas gestações e preconizar a compreensão desses significados a fim de garantir direitos estabelecidos nas legislações vigentes.

Por meio do Projeto, é possível elaborar em conjunto com municípios atendidos planos de cuidados específicos para cada caso que devem ser estruturados na perspectiva de que a rede de proteção e o Sistema de Garantia de Direitos dos municípios de origem das usuárias possam atuar junto às famílias.

Palavras-chave:

SUS. Intersetorialidade. Território. Questão social.

Referências



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Portaria que define a estrutura e os objetivos do Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher.** 1991. Disponível em: <https://www.pg.unicamp.br/norma/1140/0>. Acesso em: 31 ago. 2023.

MARTINELLI, M. L.; WANDERLEY, M. B., PAZ, R. D. O. Intersetorialidade: desafio para as políticas públicas. **SciELO em Perspectiva: Humanas**, 2020. Disponível em: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2020/05/14/intersetorialidade-desafio-para-as-politicas-publicas/>. Acesso em: 26 set. 2023.